

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoação, Vila Real, Matadufos, Taboara, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damiko	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números	40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	20\$00			
Extrangeiro, 50 números	70\$00			
Colónias	50\$00			

As nossas "Bodas de Prata"

Muitos nossos colegas tiveram palavras amáveis para o «Ecos de Cacia», em virtude do nosso XXV aniversário. Entre eles, destacam-se «Correio do Vouga», de Aveiro; «O Ilhavense», «O Concelho da Murtosa», «Gazeta de Cantanhede», e «Jornal de Albergaria».

Também muitos nossos assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos nos dirigiram cartas e cartões de felicitação, entre os quais merecem especial referência os srs. Dr. Alvaro Sampaio, illustre presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Artur Augusto Marques, fiscal de 2.ª classe e encarregado do Posto do Comissariado do Desemprego no concelho de Castelo de Paiva; e Justino Fidalgo, da Gafanha da Nazaré, operador dos C. T. T., actualmente a chefiar a estação de Cacia, em substituição provisória da sua chefe.

Por todas estas provas de simpatia e ainda áqueles que pessoalmente nos felicitaram, endereçamos os nossos agradecimentos.

Camilo de Almeida

Médico Especialista
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

Quando as Providencias?

OS ESGOTOS DAS FABRICAS ESTÃO A MATAR O PEIXE DO RIO VOUGA E OS ARES SÃO EMPESTADOS POR UM CHEIRO NAUSEABUNDO QUE TODOS INCOMODA

Os malefícios da Fábrica de Celulose têm sido motivo de correr muita tinta das canetas de quem se interessa pelo bem estar do povo desta ubérrima região do Baixo Vouga.

As águas do Vouga, desde que a Fábrica de Celulose despeja para o Rio os esgotos da sua laboração, isto há 2 anos, deixaram de ser o manancial do peixe, quer na sua criação como na geração, pois no ano passado teve um avultado desvaste, por intoxicação, e no

verão que decorre a mortandade deve ser total, pois têm sido retiradas preciosas quantidades de peixe intoxicado, que pessoas pouco escrupulosas vendem ao público, com perigo para a saúde.

Atendendo à liberdade e abuso da Fábrica de Celulose, a fábrica de pasta de papel do Carvalhal tomou igual liberdade no despejo das águas da sua laboração no Rio Vouga, facto que causa o envenenamento do peixe a juzante daquela indústria fabril e vem encontrar a sua continuação nas descargas da Celulose.

Não deve haver já peixe no Vouga, mas se algum ainda sobrevive, tem a sua exterminação dentro de pouco, disso estamos certos e todos quan-

tos acompanham a triste derrocada do Vouga, que deixou de ter nas suas águas a prática da natação, da pesca desportiva e seus concursos, do remo e respectivos campeonatos, etc., importantes factores do desenvolvimento do turismo nacional.

Além da poluição das águas, os ares são empestados por um cheiro nauseabundo, que atinge cerca de 40 quilómetros, na direcção consoante os ventos, incomodando milhares de pessoas.

O que está a passar-se não tem justificação, por haver meios para eliminar os respectivos malefícios.

As leis do país devem, pois, ser cumpridas, para bem de todos.

Os estaleiros nacionais

A actividade dos estaleiros do País comprova abertamente que as promessas do Governo são sempre realidades em qualquer sector relacionado com os princípios orientadores da Revolução na paz.

Começemos pelos estaleiros de São Jacinto, em Aveiro, e na Gafanha da Nazaré, onde estão a ser construídas duas novas unidades bacalhoeiras, respectivamente. O primeiro terá capacidade para 18.000 quintais de pescado.

Em S. Jacinto encontram-se ainda, em construção, os rebocadores «Palmela» e «Monte Junto», destinados à Administração Geral do Porto de Lisboa; uma draga de sucção para os Serviços Hidráulicos e um batelão.

Nos estaleiros da Companhia União Fabril, em Lisboa, trabalha-se activamente para que seja lançado à água, em Outubro próximo, o novo draga-minas «Lagoa», com as mesmas características do «S. Roque» que ali foi também construído.

No Arsenal do Alfeite, procede-se à construção de um grande navio petroleiro, que irá enriquecer a frota da «Soponata», (Conclui na 2.ª página)

so distinto colaborador; D. Maria Angela Dias Ferreira da Costa Lemos, casada com o sr. António Emanuel da Costa Lemos, industrial em Lisboa; e dentre muitos outros sobrinhos de segundo e terceiro graus, destacamos o nosso apreciado colaborador sr. Ruy Dias Ferreira, alferes miliciano, sobrinho-neto.

O seu funeral, que foi muito concorrido, saiu da sua vivenda da Quinta do Loureiro, para o cemitério de Cacia, onde foi sepultado em campa rasa, segundo sua determinação expressa e segundo a qual, também, se não fizeram, até agora, participações.

A família enlutada apresenta-nos as nossas mais sentidas condolências.

Dr. Manuel Dias Ferreira

Na Casa de Saúde de Aveiro, onde se encontrava internado há dias, faleceu na quinta-feira, dia 8, o venerando republicano e democrata sr. Dr. Manuel Dias Ferreira, de 76 anos, solteiro, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras.

Foi brilhante escritor e valioso colaborador do nosso jornal e de outros órgãos da imprensa diária e da provincia.

O extinto teve parte activa nas campanhas que precederam a implantação da República, tendo sido valoroso combatente no 5 de Outubro, em defesa do ideal republicano, que sempre, sem desfalecimentos, professou.

Oportunamente publicaremos, porque isso interessa ao historial da nossa terra, a biografia do illustre extinto.

Era filho do malogrado republicano da Quinta do Loureiro Manuel Nunes Ferreira e irmão do sr. Jaime Dias Ferreira, industrial em Lisboa, e da sr.ª D. Vitória Dias Ferreira; cunhado das sr.ªs D. Judith Saragga Dias Ferreira e D. Virginia Chaves Dias Ferreira; e tio dos srs. Dr. Germano Dias Ferreira, advogado em Lisboa, casado com a sr.ª D. Zelye Mendes Dias Ferreira, e Carlos Alberto Dias Ferreira Malta Roque, funcionário da C. U. F., em Lisboa, casado com a sr.ª D.

Maria de Lourdes Malta Roque; e das sr.ªs D. Fernanda Chaves Dias Ferreira Borges de Campos, casada com o sr. Eng. José Joaquim Borges de Campos, residentes em Pedrogão Pequeno; D. Filomena Dayna Saragga Dias Ferreira Alves Pereira, casada com o sr. Osório Alves Pereira, comerciante em Espinho; D. Maria Dayna Saragga Dias Ferreira Alegre, casada com o sr. Adão Ferreira Alegre, funcionário superior de Finanças no Porto, nos-

Porque sou triste?

Dizem-me que são tristes os meus versos, que dou a impressão de viver triste, mas não; eu sou feliz, vivo contente.

Têmas diversos tenho cantado, e se nos pobres versos que hei espalhado, alguma coisa de tristeza existe, não sei; talvez minh'alma ande doente sem eu saber qual o motivo.

Mas doente porquê? Porquê, se eu vivo a vida bem vivida, e nem sequer sou torturado p'lo menor desgosto...

Só se é porque do rosto vejo desaparecer, — meu Deus, com que saudade —

os sinais da chorada mocidade que perdi neste Mar que me tortura em dias de tremendo vendaval, e talvez, por meu mal,

me queira dar — quem sabe — a sepultura! Nasci para chorar? Porquê? Não sei! Cantei, folguei e ri na primavera da vida, mas se ri, também chorei, mas nunca ter chorado, quem me dera! Eu não sou uma bússola sem norte, não aborreço a vida, hei quem conforte meu pobre coração!...

Chego a julgar que o mundo é todo meu. Sou triste? Com franqueza não sei qual o motivo da tristeza

que os meus versos sem arte podem ter. Dizem que o cisne canta p'ra morrer; quem sabe se eu preciso de chorar para viver?

Mantas Massano.

FATALIDADE

Crucifiquei o Amor. Na cruz da Vida, pois descrente da sua eternidade troquei a ilusão pela Verdade; e esta tornou-me a alma entristecida.

A Glória fácil não a quis vencida apenas pela audácia da vontade. Preferi desafiar a tempestade com o orgulho heroico de um suicida.

Quebrada a taça de ouro do desejo, não vislumbro um pálido lampejo que na minha alma a ilusão acorde.

Sou irmão do cipreste que viceja solitário como a torre de uma igreja e sem qualquer poeta que o recorde...

Jorge Ramos.

POR A VEIRO

Novo Vice-Presidente da Câmara Municipal

Foi nomeado e tomou posse do cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro o sr. eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, que há bastantes anos exerce as funções de director do porto de Aveiro — lugar que tem desempenhado com extraordinário interesses e competência, sendo de salientar a sua valiosa acção como técnico distinto no projecto de obras de melhoramento da barra, em curso, e nos projectos para o porto de pesca e futuro porto de comércio — sem dúvida os mais importantes problemas da cidade, sua região e províncias do centro do País. Dedicado aos problemas desportivos, desempenha presentemente, o cargo de presidente da assembleia geral da popular colectividade aveirense S. C. Beira-Mar, devendo-se em grande parte à sua acção e prestígio, a obra de construção do tanque-piscina do clube, que será concluído e inaugurado, oficialmente, no próximo ano.

O sr. eng. Coutinho de Lima entrou logo em exercício das suas funções, em substituição do presidente sr. dr. Alvaro Sampaio, que esteve a gozar um período de férias.

Urbanização da zona do Liceu

Foi aberto concurso, por 30 dias, para as seguintes empreitadas: pavimentação, a betão-asilto, do arruamento sul-nascente do bairro do Liceu, com a base de licitação de 104.392\$90, e pavimentação, a vidro preto e branco, do passeio em volta do edifício do Liceu, com a base de licitação de 84.004\$90. Estas obras são comparticipadas pelo Fundo do Desemprego com a quantia de 70.000\$00.

Posturas sobre vistorias para beneficiações higiénicas

Foi aprovada por Sua Excelência o Ministro do Interior, a nova redacção da postura sobre vistorias para beneficiações higiénicas dentro da área da cidade. Esta postura entra em vigor no dia 1 de Outubro do corrente ano.

Obras cidadãs

Concluiu-se a pavimentação, a vidro preto e branco, do passeio nascente da rua do Eng.º Silvério.

Devem terminar dentro de uma semana os trabalhos de pavimentação, a vidro preto e branco, do passeio em volta do edifício do Mercado de Manuel Firmino.

Concluiu-se a pavimentação, a betuminosa, da rua de António Rodrigues e da Travessa do Dispensário.

Proseguem os trabalhos de assentamento da guia do passeio na rua do Capitão Sousa Pizarro.

Com a comparticipação de alguns moradores do local, foi construído um colector de esgotos e foi pavimentada a Travessa de Fernandes Tomás, em Esqueira.

Conselho Municipal

No dia 10 do corrente, pelas 15 horas, reúne o Conselho Municipal, afim de discutir e aprovar as bases do orçamento e o plano de actividade para o próximo ano de 1956.

Subestação de energia eléctrica

Segundo noticiaram os jornais, o navio português Sete Cidades, dos Carregadores Açoreanos, que saiu do Havre, transporta toda a aparelhagem eléctrica (NORMA-BLOC) encomendada pela União

Eléctrica Portuguesa para a Subestação desta cidade aos Ateliers de Constructions Electriques de La Compagnie Generale d'Electricité de Paris.

A Subestação, para a qual há já terreno comprado em Vilar, é um melhoramento apreciável para este concelho.

Monumento a José Estevão

Em cumprimento de uma deliberação camarária tomada em Novembro do ano findo, foi entregue a José Castro Guedes, Ld.ª, da Fundação de Arte, de Vila Nova de Gaia, o trabalho de patinagem da estátua a José Estevão, que se encontra com muito verde. Os trabalhos devem começar brevemente.

Justo galardão

Na sede da Comissão Municipal de Turismo compareceram, no dia 3 do corrente, os pescadores Tomé de Oliveira e Henrique Caravela, da Torreira, que receberam das mãos do Sr. Presidente da Câmara e do Vogal da Comissão M. de Turismo, Sr. Eduardo Cerqueira, uma camisola de lã. O Sr. Arnaldo Estrela Santos, presidente daquela Comissão que teve a iniciativa de premiar os humildes pescadores, louvou a espontaneidade com que tinham oferecido sardinhas, broa e vinho a estrangeiros sem mira em qualquer recompensa. Assistiu à entrega de tão justo galardão o Vogal da Comissão M. de Turismo, Sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes.

Novo Subdelegado do I. N. T. P.

Tomou posse do cargo de subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Providência o sr. dr. Gabriel Canais e Mariz Soares da Graça, que, em Braga, exercia idênticas funções. Veio substituir o sr. dr. António Gama Ochoa, que foi promovido a delegado e transferido para Angola do Heroísmo.

Grémio da Lavoura

Foi empossada a Comissão Administrativa do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, que ficou assim constituída: presidente, dr. Francisco Ferreira Neves; secretário, Bernardo de Carvalho Seabra; e tesoureiro, dr. Vitor Gomes, em representação do concelho de Ilhavo e pelos produtores de sal.

Dr. H. Briosas e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

RABISCOS

O sono e o cansaço

Quantas vezes me vejo atrapalhado para escrever alguma coisa para o jornal, se o sono, de vez em quando, me ataca e me deixa inerte e sem acção, com a cabeça pendida sobre os «linguados».

Julgo eu — e será — o caminho a abrir-se escancaradamente para a velhice, o esforço exagerado ao cérebro, porque o sono é um entorpecimento dos sentidos que provém da fadiga destes, mas durante o sono não se chega à suspensão completa dos sentidos que provém da fadiga destes, mas durante o sono não se chega à suspensão completa dos sentidos e das funções orgânicas. Assim, o sono é um certo repouso fisiológico e psicológico e não uma inactividade total das respectivas funções, mas um notável afrouxamento que se traduz por diminuição do número de pulsações, de respirações e de outras actividades orgânicas e mentais. Os músculos entorpecem, as secreções diminuem, as temperaturas descem um pouco, o que é natural, porque o calor vem do movimento. No individuo sentado, atacado de sono, como já disse: a cabeça pende-lhe sobre o peito, em virtude do relaxamento dos músculos da nuca.

Estas funções são necessárias à vida.

Como não há entorpecimento completo da actividade fisiológica, também não há integral entorpecimento da actividade psíquica. Alguém escreveu que os sonhos são uma pequena parcela da actividade psíquica involuntária, deixando, por vezes, traços na memória a ponto de poderem ser recordados na vigília. Há no sonho uma fequida actividade dos centros nervosos, não havendo suspensão completa das faculdades intelectuais.

No sono vem o sonho, que é a representação de quaisquer imagens ou sucessos que se fez no nosso espírito quando dormimos e podem ser futeis, dourados ou torrificantes; podem até corresponder a uma realidade objectiva ou a coisas, as mais fantásticas, caracterizando-se então pela sua incoerência, falta de ligações lógicas e desconformidades.

Que trapalhada de sonhos povoam a minha memória e, de tantos, que formam coisas fabulosas, inspiram maravilhas e completam autênticas fantasias, não sou capaz de rabiscar no «linguado» um que seja para oferecer aos meus leitores.

Efeitos do cansaço...

Lisboa, 11 de Julho de 1955.

Alexandre Lima.

► Ouro, Joias, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

É na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 10, o sr. Atalvio Ribeiro da Fonseca, 46 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Santiago de Cacém; o sr. António Nunes da Silva Valente, 40 anos, de Angeja e ausente no Brasil; o sr. Anastácio Augusto de Campos, 50 anos, de Angeja e empregado da Carris em Lisboa, e sua gentil filha menina Albertina da Silva Campos, colhe 27 floridas primaveras no mesmo dia, marido e filha da sr.ª D. Deolinda Conceição da Silva Campos, residentes na capital.

— Amanhã, 11, a galante menina Maria Cristina Pile, completa 16 risonhas primaveras, filha do sr. Carlos Pile e de sua esposa sr.ª D. Leonor Nunes da Silva Pile, de Cacia e benquistos comerciantes no Porto; o sr. Engenheiro-agrônomo Carlos Manuel Ferreira da Maia, 25 anos, filho do sr. Florentino Nunes da Maia e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro e estimados veraneantes de Cacia.

— No dia 12, a sr.ª D. Maria Augusta Azevedo Branquinho, 52 anos, do Cabeço de Cacia, viúva do saudoso Manuel Nunes Branquinho, de Angeja; a sr.ª D. Maria Nunes da Silva, 45 anos, esposa do sr. Luís Carlos Escudeiro, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal no Sabugal; o sr. Jeremias Miranda, 47 anos, da Póvoa e panificador em Algés; e o sr. César Marques Capela, 31 anos, do Fontão e residente em Lisboa.

— Em 14, o sr. Laurentino Simões Aidos, panificador em Espinho, filho do sr. João Simões Aidos e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Simões, bons lavradores da Quinta do Loureiro.

— Em 15, a sr.ª D. Maria Augusta da Silva Matos, 29 anos, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

— E em 16, o sr. Manuel Pereira dos Santos, 39 anos, de Sarrazola e laborioso industrial de padaria em Bragança; o sr. Ernesto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e conceituado industrial de padaria no Monte da Caparica (Almada); o sr. António Nunes Alves, 38 anos, de Angeja e caixeiro de padaria em Lisboa; o aplicado estudante Alfredo da Silva e Castro, 20 anos, filho do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luisa Nunes da Silva e Castro, de Cacia e benquistos industriais de padarias em Lisboa; e a interessante Maria Teresa Domingues Rodrigues, completa 8 risonhas primaveras, filha do sr. António Maria e de sua esposa sr.ª Ofélia da Conceição Domingues, de Sarrazola e acreditados comerciantes no Cabeço.

Muitas felicidades para todos.

CONSÓRCIO

No dia 3 do corrente, pelas 10,45 horas, na 5.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, realizou-se novamente o consórcio do sr. José Vieira Ferreira, da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, com a sua esposa sr.ª Laurinda Simões Ferreira, de Angeja, que há cerca de 15 anos estavam separados e divorciados.

Foram testemunhas os srs. Artur Rodrigues da Silva Valente, funcionário da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, genro do sr. José Maria Simões Ferreira, residente na Rua da Cruz, em Angeja, e Afonso Luís Martins, funcionário da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, e as sr.ªs Cesarina Nunes Ferreira Valente e Benedita da Conceição Martins.

Congratulamo-nos pela união deste casal, que felicitamos muito sinceramente.

NA REDACÇÃO

Já há semanas recebemos a visita do caciense sr. Jacinto Rodrigues de Oliveira e sua esposa sr.ª D. Francisca de Oliveira Neves, que estiveram em Cacia de visita a sua família, sendo-nos dado saber que o nosso conterrâneo tomou o estabelecimento da firma Godinho & Lopes, Ld.ª, da Moita do Ribatejo, e que em 19 de Julho último realizou a cerimónia religiosa do seu consórcio com sua esposa.

— No seu automóvel e acompanhado de sua esposa e filhos, visitou-nos o sr. Júlio Nunes de Carvalho, conceituado industrial de padarias em Lisboa e Olhão, que têm estado em veraneio em Angeja, deixando-nos 7\$50 para os pobres, que distribuímos conforme dizemos em outro lugar.

— Também no seu automóvel veio cumprimentar-nos o sr. António Dias da Costa, digno empreiteiro da construção civil em Lisboa, que esteve uns dias no Sobreiro, acompanhado de sua esposa.

— Recebemos a visita do sr. António da Cunha Ferreira, conceituado industrial de padaria em Cascais, que se encontra em vilegiatura em Almieira com sua família e veio no seu automóvel acompanhado de suas filhas meninas Maria Isabel e António, estudantes do 5.º e 3.º ano respectivamente, dos srs. Engenheiro João Salvador Marques Neto e Professor Hermínio Marques Neto e de pessoas amigas, tendo tomado a assinatura do «Ecos».

— No seu automóvel visitaram-nos o sr. Adelino Esteves da Eira, sua esposa sr.ª D. Júlia do Carmo da Silva e filha, que estão em vilegiatura em Cacia e são comerciantes em Lisboa.

— Veio cumprimentar-nos o sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, conceituado industrial de padarias em Coimbra e na Marinha Grande, que veio no seu automóvel com sua esposa e filha passar uns dias à Quinta.

Os estaleiros nacionais

(Conclusão da 1.ª página)

com a deslocação de 14.000 toneladas e em tudo igual ao seu irmão mais velho — o «Sameiro».

Por sua vez nos estaleiros de Viana do Castelo, constroem-se ali dois barcos patrulhas costeiras, de cascos de aço, inteiramente soldados, que deverão estar concluídos em 1956. Procede-se, também, à construção de dois grandes navios bacalhoeiros, de características idênticas ao «Senhora da Boa Viagem». Estas unidades terão capacidade para 18.000 quintais cada, esperando-se que sejam lançados à água, em Março ou Abril do próximo ano, de forma a tomarem parte na campanha de 1956.

Nos estaleiros Navais do Mondego, na Figueira da Foz, concentram-se as actividades na construção de um patrulheiro, ou navio de escolta, para a nossa Marinha de Guerra, e três arrastões para a pesca do alto, de 150 toneladas cada — precisamente iguais aos que, ultimamente, dali saíram.

O patrulheiro e um dos arrastões serão já entregues em Outubro próximo. Os restantes estarão concluídos, um em Julho e outro em Outubro de 1956.

Ainda dentro do seu vasto programa de trabalho, estão a ser construídos um navio misto, para passageiros e carga, de 1.500 toneladas, para a província de Moçambique, a ser entregue em Agosto de 1956; e uma barcaça de 150 toneladas, destinada ao serviço do porto de Moçamedes, que estará concluída no próximo mês de Outubro.

É assim, num contínuo labor de grande utilidade que a Nação se vai apetrechando e fomentando todas as suas riquezas.

Doenças da pele

HERPES, IMPIGENS, ECZEMAS SECOS E ÚMIDOS e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA

de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110

Telef. 65 — AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

A pavimentação a cubos de granito da Rua do Espírito Santo

A Junta de Freguesia de Angeja começou no domingo a angariar donativos, de porta em porta, para que a obra da pavimentação a cubos de granito da Rua do Espírito Santo se possa estender à Agra e ao Ribeiro, o que é todo o seu desejo.

Bateu em meia dúzia de portas, para assim dizer, e só uma negou a seu contributo, quando é dos mais beneficiados com o arranjo da Rua do Espírito Santo, já pela sua grande casa de lavoura, mas porque atravessa aquela artéria.

Não houve desânimo. Prosseguiu a Junta a sua jornada e vai até ouvir a opinião dos Conterráneos amigos da sua terra. Assim deve ser, para despertar a actividade da Junta e ninguém se alhear ao assunto mais tarde.

Os donativos alcançados, excepto os 3 primeiros sub-critores, foram os seguintes :

Transporte	8.871\$80
José Oliveira Santos (pai) — Angeja	50\$00
Alberto Nunes Branquinho de Almeida — Angeja	20\$00
Manuel Luís Costa — Angeja	100\$00
Ricardo Martins Nogueira Souto — Angeja	50\$00
José Justo — Frossos	20\$00
António Nogueira da Silva — Angeja	200\$00
Francisco Rodrigues Souto — Angeja	50\$00
José Nunes Nogueira Rato — Angeja	50\$00
Cândido da Silva Valente — Angeja	20\$00
Manuel da Silva Martins (filho) — Angeja	20\$00
Alberto Rodrigues Souto — Angeja	100\$00
Angelo Esteves das Neves — Angeja	50\$00
Manuel Nunes Alves — Angeja	10\$00
A transportar	9.611\$80

Anos.—No dia 11 faz 19 anos o sr. António dos Reis Nunes da Trindade, filho da sr.^a D. Lidia dos Reis Trindade e do saudoso Manuel Nunes da Trindade, proprietário do Retiro do Cantinho, conhecido estabelecimento de vi-

nhos e petiscos da nossa freguesia. —Em 12, faz 29 anos o sr. Raúl da Silva Amaro, do Fontão e ausente no Congo Belga.

—Em 13 passa o 43.^o aniversário do sr. António Soares das Neves, conceituado industrial de padaria em Lisboa, que aqui está em veraneio.

—E em 15, faz 41 anos o sr. Benjamim Nunes Esteves, nosso prezado conterráneo e aereadito negociante de pescado por grosso no mercado da Ribeira Nova, em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Anos.—No dia 28 de Agosto findo, completou 32 primaveras a menina Laurentina Marques de Almeida, filha da sr.^a Aurora Marques de Bastos e de seu falecido marido Manuel Marques de Almeida, deste lugar.

—No mesmo dia fez 21 anos o sr. António Marques da Graça Migueis, filho do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.^a D. Elvira Marques da Graça Migueis, nossos estimados conterráneos e importantes industriais de padarias em Coimbrões e Vila Nova de Gaia.

—Em 13 do corrente, f z 33 anos o sr. António de Almeida Jacinto, nosso adoptivo conterráneo e chauffeur de praça em Aveiro, onde reside.

—E em 14 faz 20 anos a sr.^a Ascensão Marques Ferreira, filha do sr. António Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.^a Emília Marques Baptista, lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Venda de pão

Vende-se em Aveiro, com o direito a lugar de ajudante ou amassador. Falar na Padaria Rossio. (4 1)

De Esgueira

Festas de Nossa Senhora do Rosário.—Nos dias 17, 18 e 19 do corrente, vão realizar-se as festas em honra da nossa padroeira, conforme já noticiamos.

Na próxima semana descreveremos o programa.

Falecimento.—No dia 3 do corrente faleceu o sr. Manuel Lopes de Almeida, de 56 anos, casado com a sr.^a Leontina Duarte de Castro e pai das meninas Célia e Beatriz Duarte de Castro e dos srs. César Manuel e Hernani Castro Lopes de Almeida.

O finado era muito estimado no nosso meio e largamente conhecido, em virtude de largos anos ter sido regedor, cargo que ainda há pouco tempo deixou de exercer.

Era aposentado fiscal da Câmara Municipal de Aveiro.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, pelas 19 horas, foi muito concorrido.

A toda a família em crepes apresentamos os nossos sentidos pésames.

Anos.—No dia 9 fez 39 anos o sr. António Maria da Silva Castro, residente nesta localidade. Felicitamo-lo.—C.

De Verdemilho

Romaria de Nossa Senhora das Dores.—Vão realizar-se nos dias 10, 11 e 12 do corrente as festas desta tradicional romaria, com os costumes atractivos, que tantos milhares de forasteiros chamam à nossa terra.

V Circuito Ciclista de Aradas.—Organizado pelo Centro de Recreio Popular da Casa do Povo de Aradas, com o patrocínio e direcção técnica da F.N.A.T., vai realizar-se em 18 do corrente, o «V Circuito Ciclista de Aradas», destinado a corredores «populares», em 10 voltas à freguesia, num total de 80 quilómetros. Serão disputadas diversas taças destinadas às melhores equipas e vários prémios individuais. As inscrições podem fazer-se na sede da Casa do Povo de Aradas, ou em Aveiro, na Sapataria Justiça.

De Sarrazola

Anos.—No dia 15 faz 18 anos o amigo Manuel Miranda Dias da Fonseca, filho do proprietário de funearia, alfaiataria e agência funerária, neste lugar, sr. João Dias da Fonseca e de sua esposa sr.^a Emília Sinões de Miranda Fonseca.

Felicitamo-lo.—C.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA, pela Escola Médica
ENFERMEIRA, pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.^o-Dt.^o
Telef. 38164 — LISBOA

De Loure

As festas de S. Bartolomeu e Santa Luzia.—Realizaram-se nos dias 27, 28, 29 e 30 de Agosto findo os grandiosos festejos em honra de S. Bartolomeu e Santa Luzia, que tiveram desusada concorrência de frasteiros e esteve presente na sua máxima força a colónia de Loure em Lisboa.

As festas foram realmente o melhor que se tem feito na nossa terra.

Os diversos números do programa foram muito apreciados, especialmente uma marcha luminosa que obteve um grande êxito. Parabéns a todos os seus componentes e muito especialmente ao ensaiador e autor da letra sr. António da Silva Santos, que foi incansável para que a marcha saísse bem em todos os pormenores.

A Comissão não se poupou a esforços e foi muito bem secundada pela sub-Comissão de Lisboa, que este ano bateu o «re-cord» na obtenção de donativos.

Pena foi que em tão importantes festas se queimasse tão pouco fogo.

Já temos água no chafariz.—Até que enfim!!! Apareceu a apetecida linha no chafariz do largo da Capela!!! Este chafariz, que há 3 longos anos se encontrava completamente seco, com prejuizo da maioria dos habitantes e, não só dos habitantes, como também dos animais que ali era costume desesentarem-se, só agora, em 27 de Agosto findo, se viu investido nas funções para que foi construído.

As pessoas a quem pertencia interessar-se pelo assunto, nunca deram um passo em prol dos interesses do povo, foi preciso que alguns «carolas» dispusessem do seu tempo e da sua boleia, pedindo a A e B, e com a boa vontade da Ex.^{ma} Câmara, aliada à ajuda dos nossos amigos e conterráneos srs. Joaquim Nunes Ribeiro e Aires Joaquim da Silva, este ausente no Brasil e aquele há pouco chegado do mesmo país, que contribuíram com a importância de 1.900\$00 para pagamento de 75 metros de tubo de lusalite e respectivas uniões e ainda com a cooperação de alguns lavradores, que deram pessoal para abrir a vala, numa extensão de 300 metros.

A Câmara Municipal de Albergaria contribuiu com 225 metros de tubos de lusalite e assim foi possível canalizar a água em tubagem nova.

A todos, entidades oficiais e aos particulares, que contribuíram para este necessário melhoramento vão os nossos melhores agradecimentos.

Operação.—Afim de ser submetido a uma operação de urgência, deu entrada na Casa de Saúde de Aveiro, na madrugada do dia 1 do corrente, o nosso amigo sr. José dos Santos Duarte, industrial em Lisboa, que aqui se encontrava em gozo de férias.

Ao doente, que se encontra um pouco melhor, desejamos um pronto restabelecimento.

Casamento.—Consoreiou-se no dia 3 do corrente a menina Aréllia Das Almeida, de 29 anos, filha do abastado lavrador sr. António Nunes Almeida e da sua esposa sr.^a D. Albertina Dias da Silva, com o sr. Jaime Tavares Pereira, de 29 anos, filho do sr. Manuel Tavares Pereira e de sua esposa sr.^a D. Alzira Azevedo, residentes em Alquerubim.

Apadrinharam o acto o sr. Joaquim de Almeida e a sr.^a D. Aurora Frias de Almeida.

Em seguida foi servido um lanto jantar no Restaurante Vidal, em Albergaria-Velha.

Aos nubentes desejamos as melhores venturas.

Anos.—No dia 26 de Agosto

NOTÍCIAS LOCAIS

Comunhão das crianças

Realiza-se amanhã, dia 11, a festa da comunhão solene das crianças desta freguesia, com o seguinte programa:

Hoje, às 16 horas, confissão.
Amanhã, às 6 horas, a habitual missa dominical; às 8,30 horas, concentração das crianças na capela do Divino Espírito Santo e desfile para a igreja; às 9 horas, Missa dialogada pelas crianças, na qual comungarão; em seguida, lanche às crianças no adro da igreja; às 12 horas, Missa Cantada, na qual tomará parte o grupo coral da freguesia, e sermão por um distinto orador sagrado; às 16 horas, adoração ao Santíssimo exposto no trono e em seguida Procissão Eucarística, em volta do Cabeço, acompanhada por uma Banda de Música; em seguida oferta das flores e Consagração de todas as crianças a Nossa Senhora e entrega dos diplomas.

Benfazer

Na visita que fez à nossa redacção, conforme noticiamos na Carteira Elegante, o angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho deixou-nos 7\$50 para os pobres nossos protegidos, que distribuímos pelos seguintes necessitados: António Biscainho, de Vilarinho; Emília do António, de Cacia; e Bernardino Vieira, da Quinta, 2\$50 a cada.

Deus recompense o benfedor.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 10 colhe 23 primaveras a menina Maria de Lourdes Teixeira Gamelas, filha do sr. João dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.^a Maria dos Santos Teixeira, bons proprietários do Paço.

Os nossos parabéns.—C.

Em Aveiro

Taberna, mercearia e comidas por Es. 40.000\$00, trespassa-se por motivo de doença.

Rua Antónia Rodrigues, 34-40 — telef. 327. (3 2)

Trespasa-se em Aveiro

Pensado com Restaurante e taberna, numa rua de grande movimento. Serve para grande armazem ou outro negócio. Informa a Gráfica Aveirense, na rua José Estevão, ou esta redacção.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.^o

Telef. 27340 — LISBOA

PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...



RODRIGUES PINHO & C.^a

Vila Nova de Gaia

findo, fez 42 anos o sr. Silvério Augusto dos Santos, bom proprietário deste lugar.

—No dia 1 do corrente, completou 5 anitos o menino António Sequeira dos Santos, filho do sr. António da Silva Santos e de sua esposa sr.^a Alice Nunes Sequeira, aereaditados comerciantes deste lugar.

—Também no mesmo dia, fez 26 anos o sr. Daniel Garcia, filho do sr.^a D. Celeste Nunes Claro, moradores na rua Lopes, 122-1.^o Dt.^o em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

Artur Alves Moreira

MÉDICO

Consultas:

Em AVEIRO

(frente ao Teatro Avenida)

às 3.^{as}, 5.^{as} e sáb., depois das 17 h.

Em ESGUEIRA (residência)

Largo do Pelourinho

às 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}, depois das 17 h.

Em SARRAZOLA

Rua Dr. Marques da Costa

(casa da Sr.^a Alexandrina Tavares)

às 3.^{as}, 5.^{as} e sáb., depois das 9,30 h.

Chamadas pelo telefone n.º 178 AVEIRO

Centro Ciclista de Angeja

Rua da Fonte (junto às Escolas) — Telef. 63 (P. F.)

ANGEJA

Nesta nova oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e com brevidade

BICICLETAS NOVAS para homem e senhora, com

boa luz e mais exigências do Código da Estrada,

desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas "SACHS" e "FAMEL-VICTORIA"

Consultem esta nova casa e teréis vantagens.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B -- AVEIRO -- Telefone 484 -- Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicicletas "Fravy" -- Motos "Jawa" -- Rádios "Philips" -- Fogões eléctricos "Leão"

Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" -- Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA -- Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

RALEIGH -- 1.770\$00

ATLANTIC -- 930\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA -- Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Brevetário e Fábrica R. da Cascalheira, 33 -- LISBOA
TELEFONE BELEM 669 -- PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 -- PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves

Pintor e estuador -- ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 -- LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA -- AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicicletas!

há muitas

... mas para viajar feliz com certeza

só com bicicletas VENEZA

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicicleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas SACHS e FAMEL-VICTORIA dos mais recentes modelos

BICICLETAS: -- RUDGE -- PHILIPS -- HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES
Importação directa -- Grande baixa de preços -- Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZÉNS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo
Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nível de S. Bernardo) -- Telef. 209 -- AVEIRO



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Telef. 25

Largo Conde de Agueda -- AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

RÁDIOS

REPARAÇÕES -- BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO -- Telefone 333

RELOJOARIA ORIENTAL

Manuel Domingues Baptista

Rua da Pereira -- ANGEJA

Oficina de relojoaria

Consertam-se todos os relógios, antigos e modernos e garantem-se os consertos.

Compram-se e vendem-se relógios usados.

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO -- Telefone permanente 304 -- ESGUEIRA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

CASA MENDES

de: -- Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte -- ANGEJA -- Telef. 63

MERCEARIA -- VINHOS E COMIDAS

Bons vnl. finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPE. ALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pelo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B -- Tel. 60858 -- LISBOA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República -- CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama -- CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras --: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areats) -- AVEIRO -- Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de -- osé Soares Calçada

Taref de Souto -- Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: -- ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extracções de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações --: Trabalhos garantidos

Telef. 529 -- VERDEMILHO -- AVEIRO